



AGEAD  
Agência de Educação  
Digital e a Distância



## TRABALHO FINAL DE CURSO

### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

#### Plano de Ação para Aprimoramento da Tutoria em Disciplina Extensionista na Modalidade EaD: Análise da Disciplina Gestão Socioambiental

**Priscila Fernanda dos Santos Loureiro**  
santos.loureiro@ufms.br

**Amanda de Mattos Pereira Mano**  
amanda.mano@ufms.br

**Resumo:** Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina GESTÃO SOCIOAMBIENTAL, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam e indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: qualidade didática; as avaliações; a mediação pedagógica, o engajamento discente; e a acessibilidade dos materiais.

**Palavras-chave:** Didática. Engajamento. Acessibilidade.

#### 1 Introdução

Este Plano de Ação constitui o Trabalho Final de Curso (TFC) da Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, desenvolvido no âmbito da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atendendo aos pré-requisitos para a obtenção do título de especialista. O escopo

deste trabalho abrange a análise e a proposição de melhorias para o modelo de tutoria aplicado em uma disciplina extensionista específica dos cursos de graduação que compõem o Programa UFMS Digital. Para tanto, foi escolhido como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Modelo a disciplina de GESTÃO SOCIOAMBIENTAL, que possui uma carga horária total de 51 horas, das quais 17 horas são dedicadas à realização de ações de extensão.

O objetivo geral deste trabalho é, portanto, apresentar um Plano de Ação detalhado, visando aprimorar o modelo de tutoria no contexto de uma disciplina extensionista na modalidade EaD. Este plano foi concebido a partir de uma análise minuciosa do AVA Modelo, incluindo seu material didático, os enunciados das atividades, os modelos e rubricas de avaliação utilizados, bem como os feedbacks e as atividades de presença. A estrutura do plano de ação proposto foca em áreas cruciais que, segundo a análise e os princípios da EaD, podem impactar diretamente a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes. As ações destacadas e indicadas concentram-se em cinco pilares principais: a qualidade didática dos materiais, as avaliações e seus processos (incluindo o feedback), a mediação pedagógica, o engajamento discente, e a acessibilidade dos materiais.

## **2 Diagnóstico do AVA Modelo**

Com base na análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Modelo da disciplina GESTÃO SOCIOAMBIENTAL no Programa UFMS Digital, que se estrutura na plataforma Moodle, foi realizado um diagnóstico a partir do material didático, feedbacks, enunciados, modelos e rubricas de avaliação. Destaca-se que o AVA em questão é construído sobre uma plataforma robusta e se organiza em módulos sequenciais com unidades temáticas, facilitando a navegação por meio de um menu lateral intuitivo. Os materiais didáticos digitais são diversificados, incluindo videoaulas acompanhadas de slides, PDFs, textos complementares e artigos científicos – setorizados curadoria de recursos digitais.

Para fomentar a interação e a construção do conhecimento, o ambiente oferece fóruns de discussão assíncronos e um sistema de mensageria interna. O processo de avaliação da aprendizagem é realizado por meio de atividades variadas, como questionários, entrega de relatórios e participação em fóruns, todas com prazos definidos em um calendário de atividades e acompanhadas por um sistema de notas. Além disso, o AVA também disponibiliza canais de atendimento e o suporte da tutoria para apoio técnico e pedagógico.

A estrutura e os recursos do AVA descrito evidenciam como a Educação a Distância (EaD) configura-se como uma modalidade educacional onde professores e estudantes, fisicamente separados no tempo e/ou espaço, interagem mediados por tecnologias de informação e comunicação (TICs) (Blaszko, 2024). Nesse cenário, o papel do tutor é fundamental, atuando como um elo entre o sistema EaD e os estudantes, com a responsabilidade de auxiliar na consecução dos objetivos de aprendizagem (Arguelho, 2024). Mais do que um mero transmissor de informações ou fiscal de tarefas, o tutor na EaD é essencialmente um mediador pedagógico, desempenhando uma função crucial ao

guiar, estimular e apoiar os estudantes na construção ativa do conhecimento (Arguelho, 2024). Essa mediação ocorre a distância, mas busca criar um senso de “estar junto virtual”, promovendo interações intensas que possibilitam aos alunos superar desafios e dificuldades (Costa, 2024). A legislação e as diretrizes para a EaD no Brasil, ao longo de sua evolução histórica e com o reconhecimento pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, têm reforçado a necessidade de profissionais qualificados e de uma mediação didático-pedagógica efetiva, adaptada às características da modalidade (Arguelho, 2024; Blaszkowski, 2024).

Para otimizar essa mediação e, conseqüentemente, a experiência de aprendizagem na EaD, diversos aspectos pedagógicos e tecnológicos demandam atenção. Primeiramente, a qualidade dos materiais didáticos é primordial, pois representam o principal meio de comunicação na EaD e devem ser claros, objetivos, adaptados ao público-alvo e capazes de promover estudo autônomo, interação e motivação. Além disso, a sua produção envolve o design instrucional e deve ser intencional e planejada para engajar os estudantes em uma aprendizagem ativa e significativa. Paralelamente, os processos avaliativos na EaD devem ir além da mera mensuração e classificação (Arguelho, 2024; Blaszkowski, 2024; Costa, 2024; Santos, 2024).

A avaliação deve ser um olhar global e contínuo do processo de ensino e aprendizagem, assumindo funções diagnósticas, formativas e somativas de maneira complementar. Na dinâmica da EaD, a avaliação é essencialmente formativa, servindo ao estudante como ferramenta para compreender sua realidade e planejar próximos passos (Santos, 2024). Um componente vital desse processo é o feedback, que deve ser contínuo, processual, construtivo e personalizado, fornecendo elementos qualitativos que acompanhem o progresso e promovam a reflexão crítica e o engajamento. Para tanto, a definição de critérios claros e objetivos para as avaliações e rubricas é igualmente fundamental para garantir a credibilidade e a transparência do processo (Santos, 2024).

Adicionalmente, a interação é outro pilar essencial na EaD, combatendo a sensação de isolamento e promovendo um senso de comunidade e pertencimento. Através dela, o tutor desempenha um papel proativo na promoção da interação, seja em fóruns de discussão, grupos de estudo ou através de comunicação direta. A mediação do tutor, combinada com o uso estratégico de ferramentas síncronas e assíncronas, potencializa essa interação e contribui para o sucesso da aprendizagem (Blaszkowski, 2024).

Por fim, a acessibilidade dos materiais e do ambiente virtual está implícita na necessidade de adaptar a educação às demandas da sociedade contemporânea e promover uma educação mais inclusiva e equitativa. O tutor e o professor devem buscar conhecer as especificidades dos estudantes e planejar recursos e adaptações curriculares para possibilitar a aprendizagem de todos (Blaszkowski, 2024). Dessa forma, a constante análise e a proposição de melhorias na dinâmica e acessibilidade dos materiais, nos processos avaliativos e de feedback, e na interação entre estudantes e tutores, estão alinhados com os princípios de uma tutoria eficaz e de uma EaD de qualidade, centrada no estudante e voltada para a promoção de uma aprendizagem significativa e transformadora (Arguelho, 2024; Blaszkowski, 2024; Costa, 2024; Santos, 2024).

Em suma, foi identificado que o perfil da tutoria no AVA analisado é marcado pela predominância na correção de atividades avaliativas e atribuição de pontuações, com um retorno que frequentemente carece de detalhamento e contextualização específica. A interação nos fóruns de discussão, embora presente, mostra-se mais voltada para o esclarecimento pontual de dúvidas ou validação de respostas, sem promover um diálogo aprofundado que estimule a reflexão crítica, a conexão de ideias entre os pares ou a expansão dos conceitos. A mediação pedagógica se concentra na gestão de atividades e atribuição de notas. Há uma clara oportunidade para aprimorar a oferta de feedback formativo e incentivar ativamente a colaboração e o engajamento discente, elementos cruciais para um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo na EaD. Tal qual o suporte ao estudante, embora existente, poderia ser enriquecido com uma abordagem mais proativa na orientação e no incentivo à autonomia.

### 3 Plano de Ação

#### 3.1 - Proposta de melhoria 1

**Elemento da trilha:** Videoaula ▾

**Problema identificado:** Durante a análise do recurso audiovisual que compõe a videoaula do Módulo 1, Unidade 1, foi constatada uma limitação na acessibilidade visual relacionada à Figura 1.1, intitulada “Benefícios da gestão ambiental”. Observou-se que a imagem apresenta um desfoque acentuado, o que compromete severamente a legibilidade do conteúdo textual nela inserido. Essa condição impõe uma barreira digital que impede, de forma particular, que discentes com baixa visão acessem e compreendam a informação veiculada por meio do referido elemento gráfico. Portanto, a ilegitibilidade da Figura 1.1 configura um problema de acessibilidade digital que afeta a qualidade do material didático e limita o acesso pleno ao conteúdo por parte de estudantes com necessidades visuais específicas, impactando negativamente sua experiência de aprendizagem na modalidade EaD.

**Proposta de melhoria:** Para mitigar esta limitação e promover a melhoria do material didático, propõe-se a revisão e adequação do recurso audiovisual, focando na substituição ou edição da Figura 1.1 para garantir a sua legibilidade. Adicionalmente, para assegurar a acessibilidade plena, sugere-se a inclusão de texto alternativo (alt text) e uma descrição detalhada da imagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que pode ser apresentada através da utilização da ferramenta “Lição” disponibilizada pelo Moodle, em formato PDF ou em arquivo PowerPoint, permitindo o acesso por meio de tecnologias assistivas como leitores de tela. Essa solução se alinha com a trilha ao promover a inclusão, facilitar a mediação didático-pedagógica através de tecnologias de informação e comunicação, elevar a qualidade do material didático digital e, conseqüentemente, otimizar a experiência de aprendizagem na EaD.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

#### 3.2 - Proposta de melhoria 2

**Elemento da trilha:** Videoaula ▾

**Problema identificado:** Na videoaula do Módulo 1, Unidade 1, ministrada pela professora Yasmin Casagrande, identificou-se um problema de acessibilidade visual na Figura 1.2 (“Barreiras à gestão ambiental”). A imagem apresenta desfoque severo, comprometendo a legibilidade do texto incorporado. A escolha desse ponto justifica-se pela sua relevância para os princípios de acessibilidade e inclusão na EaD, modalidade dependente de tecnologias para mediação didático-pedagógica. A ilegibilidade da figura constitui uma barreira digital que impede o acesso pleno à informação. O impacto na compreensão e aprendizado é direto e substancial, pois obstrui a visualização e assimilação de informações cruciais para o entendimento do conceito de barreiras à gestão ambiental. Para estudantes com baixa visão, essa falha representa uma exclusão, interrompendo o fluxo informacional e prejudicando a aquisição de conhecimento fundamental.

**Proposta de melhoria:** Para solucionar este problema e promover a melhoria do material didático digital, a proposta consiste primeiramente na substituição ou edição da Figura 1.2 por uma versão que garanta a legibilidade total do seu conteúdo textual. Adicionalmente, para assegurar a acessibilidade plena, sugere-se a inclusão de texto alternativo (alt text) e uma descrição detalhada da imagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que pode ser apresentada através da utilização da ferramenta “Lição” disponibilizada pelo Moodle, em formato PDF ou em arquivo PowerPoint, permitindo o acesso por meio de tecnologias assistivas como leitores de tela. Essa solução se alinha com a necessidade de que a produção e curadoria de materiais didáticos digitais na EaD incorporem princípios de acessibilidade desde as etapas de planejamento, garantindo que todos os recursos sejam adequados e removam barreiras.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

### 3.3 - Proposta de melhoria 3

**Elemento da trilha:** Fórum do Módulo ▾

**Problema identificado:** O problema identificado reside na baixa interação do tutor com os estudantes no Fórum de Discussão do Módulo 1 - Homem e meio ambiente, localizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Constatou-se que, em diversas mensagens postadas pelos alunos, a troca com o tutor foi limitada, resultando em feedback fornecido apenas através da atribuição de pontuação. A escolha deste problema justifica-se por ser uma falha direta na mediação pedagógica que compromete a qualidade da interação e a dinâmica de troca essenciais na Educação a Distância (EaD). O impacto desse problema na compreensão e aprendizado do estudante, é substancial. Pois, a ausência de feedback qualitativo e da interação dialógica no fórum impede que o estudante receba orientação sobre seu desempenho, compreenda melhor conceitos, identifique áreas de melhoria, e aprenda a partir de seus erros e falhas com sugestões construtivas.

**Proposta de melhoria:** A proposta de melhoria para este problema visa restabelecer a qualidade da mediação e do feedback no fórum. Para tal, a solução central envolve o aumento da interação qualitativa do tutor, que deve responder às postagens dos alunos com feedbacks personalizados, contextualizados, claros, detalhados, específicos, equilibrados e dialógicos, em vez de apenas atribuir pontos. Essa solução alinha-se intrinsecamente com diversos elementos da trilha: com o papel essencial do tutor como

mediador da aprendizagem na EaD, que deve criar o senso de “estar junto virtual” através de interações intensas. Alinha-se com a visão de avaliação da aprendizagem como um processo integrativo e colaborativo, onde o feedback é uma ferramenta fundamental para a retroalimentação e o desenvolvimento contínuo do estudante.

**Responsável pela melhoria:** Tutor ▾

### 3.4 - Proposta de melhoria 4

**Elemento da trilha:** Fórum do Módulo ▾

**Problema identificado:** O problema identificado reside na baixa interação do tutor na atividade “Fórum de Discussão do Módulo 2 - Desenvolvimento Sustentável”, localizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A falha específica observada é a ausência de troca e diálogo do tutor em diversas mensagens postadas pelos estudantes, resultando em um feedback limitado à atribuição de pontuação para as postagens. A escolha justifica-se por ser um exemplo claro da redução da qualidade da interação e da dinâmica de troca entre aluno e tutor, aspectos cruciais para a mediação pedagógica na Educação a Distância (EaD). A escassez de feedback detalhado, contextualizado e específico, restrito à mera atribuição de pontuações, compromete significativamente a compreensão e o aprimoramento discente. Tal lacuna impede a assimilação de conceitos complexos, a identificação de áreas de melhoria e a reflexão crítica sobre o processo formativo. Adicionalmente, a ausência de mediação qualificada no fórum fomenta a desmotivação, o isolamento e a percepção de desvalorização da participação, mitigando o senso de pertencimento e comprometendo a aprendizagem colaborativa.

**Proposta de melhoria:** A proposta de melhoria centra-se na transformação do feedback em mediação pedagógica ativa. O tutor deve oferecer retorno personalizado, contextualizado, claro e detalhado, fomentando o diálogo, esclarecendo dúvidas e conectando as contribuições dos alunos ao conteúdo. Essa abordagem, alinhada com as diretrizes de feedback de qualidade, maximiza o potencial do fórum como ferramenta assíncrona para a construção coletiva do conhecimento e a criação de comunidade virtual. Ao promover interação qualificada, o tutor cumpre seu papel mediador na EaD, permitindo a reflexão, compreensão e superação de dificuldades, favorecendo um aprendizado significativo e duradouro. Essa mudança para um processo formativo e contínuo, com feedback como ferramenta de desenvolvimento, alinha-se a uma concepção de EaD que valoriza colaboração, interação e protagonismo discente, podendo ser apoiada por ferramentas como comentários e rubricas.

**Responsável pela melhoria:** Tutor ▾

### 3.5 - Proposta de melhoria 5

**Elemento da trilha:** Checkout de Presença ▾

**Problema identificado:** A atividade “Checkout de Presença” do Módulo 1 apresenta um déficit pedagógico significativo. O problema reside na metodologia da atividade e na validação do conteúdo, que exige que o estudante busque uma notícia online, faça um print e a insira em um PDF para envio via AVA. Essa abordagem promove um aprendizado passivo, sem garantia de assimilação efetiva do material estudado. A escolha desse ponto justifica-se pelo impacto direto na qualidade da aprendizagem e na

eficácia da avaliação. A atividade dificulta ao tutor acessar ou analisar o conteúdo observado pelo aluno, prejudicando a compreensão real da assimilação por parte do estudante e a capacidade de fornecer feedback construtivo. Tal prática contraria os princípios da EaD de promoção da autonomia e interatividade, dificultando a mediação pedagógica e o engajamento autêntico.

**Proposta de melhoria:** A proposta de melhoria consiste em reformular a atividade no Módulo 1, transformando-a de uma submissão passiva de imagem para um engajamento ativo. A solução proposta prevê a elaboração de um texto reflexivo (aproximadamente 150 palavras) sobre o conteúdo externo pesquisado, acompanhado do link para o material original. Este artefato seria compartilhado em um fórum de discussão no AVA.

Esta abordagem alinha-se à trilha formativa ao promover a assimilação significativa do conteúdo em detrimento da mera reprodução. A utilização do fórum fomenta a interação e colaboração entre pares, essencial na EaD, e facilita a mediação pedagógica e o fornecimento de feedback. Transforma a avaliação em um processo mais formativo, incentiva a autonomia e o protagonismo do estudante e reduz a distância transacional ao criar um espaço de diálogo e troca. Pois, a reflexão escrita e a discussão no fórum suportam mecanismos de consolidação da memória e aprendizado duradouro.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

### 3.6 - Proposta de melhoria 6

**Elemento da trilha:** Enunciado de atividade ou avaliação ▾

**Problema identificado:** O problema identificado no Fórum de Discussão do Módulo 3 - “Ação extensionista: Responsabilidade ambiental e gestão ambiental pública e privada” reside na estrutura inadequada do texto introdutório, que não destaca claramente a segunda questão a ser respondida e carece de um convite explícito ou critério para a interação entre os estudantes, como responder ou comentar as postagens dos colegas. Esta má representação do conteúdo e a falta de direcionamento claro para a participação impactam diretamente a compreensão e o aprendizado dos estudantes, pois uma instrução ambígua ou incompleta pode levar a entendimentos errôneos e limitar o potencial do fórum como ferramenta de aprendizagem colaborativa e a construção de comunidade e engajamento, que são aspectos fundamentais da mediação pedagógica e da qualidade na EaD, prejudicando o processo de acesso eficaz à informação e aquisição do conteúdo analisado.

**Proposta de melhoria:** A proposta de melhoria para o Fórum de Discussão do Módulo 3 consiste em reestruturar o texto introdutório para destacar claramente as questões a serem respondidas, utilizando formatação adequada, e incluir uma instrução explícita ou critério de avaliação que incentive ou exija a interação entre os estudantes, como responder ou comentar as postagens dos colegas. Esta ação corrige a má representação do conteúdo, que pode causar entendimentos errôneos e prejudicar a compreensão e o aprendizado. Alinha-se, essencialmente, à necessidade de materiais didáticos claros e acessíveis e fortalece o uso do fórum como ferramenta de aprendizagem colaborativa, fomentando o engajamento e a construção de um senso de comunidade na EaD. Além

disso, definir critérios claros, incluindo a participação, torna o processo mais transparente e guia o estudante.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

### 3.7 - Proposta de melhoria 7

**Elemento da trilha:** Modelo do Relatório da Ação de Extensão ▾

**Problema identificado:** A avaliação do Módulo 3 revela um déficit de clareza no template base do relatório da ação de extensão. O problema reside na ausência de exemplos elucidativos e em descrições lacônicas dos conteúdos, contrastando com a complexidade das informações exigidas. Essa deficiência acarreta uma compreensão limitada por parte dos estudantes, refletindo diretamente no aumento da demanda por suporte da tutoria para esclarecimentos. A justificativa para focar neste ponto reside no impacto direto na aprendizagem autônoma, pilar da Educação a Distância (EaD). A falta de clareza impede a assimilação efetiva dos conceitos e a aplicação prática, prejudicando a formação discente. Adicionalmente, a inexistência de material complementar explicativo em PDF agrava as dificuldades, pois no vídeo disponibilizado a professora especialista apenas fala sobre as informações a serem inseridas, não apresentando um exemplo concreto em texto, comprometendo a capacidade do estudante de progredir de forma independente e, conseqüentemente, a qualidade de sua aprendizagem nesse estágio crucial do curso.

**Proposta de melhoria:** A proposta de melhoria consiste na reformulação do instrumento avaliativo, especificamente o template do relatório do módulo 3, mediante a inclusão de exemplos claros e a provisão de descrições detalhadas para cada item a ser preenchido. Adicionalmente, sugere-se a criação de recursos educacionais digitais complementares, como PDFs explicativos, detalhando a estrutura e o conteúdo esperado. Esta solução alinha-se intrinsecamente aos elementos da trilha formativa em EaD, pois aumenta a clareza e objetividade dos critérios de avaliação, elemento fundamental para a credibilidade e compreensão pelo estudante. A disponibilização de materiais diversos e detalhados reduz a distância transacional e minimiza ruídos na comunicação, fomentando a autonomia do estudante ao fornecer o subsídio necessário para a elaboração da atividade sem dependência exclusiva da tutoria para esclarecimentos básicos. Isso otimiza a mediação pedagógica, direcionando-a para questões de maior complexidade e colaboração, impactando positivamente a compreensão e o aprendizado significativo.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

### 3.8 - Proposta de melhoria 8

**Elemento da trilha:** Feedback ▾

**Problema identificado:** Na atividade “Avaliação do Módulo 3 - Ação extensionista: Responsabilidade ambiental e gestão ambiental pública e privada” reside no feedback apresentado em formato de tabela contendo critérios avaliados e pontuação, pois seus caracteres não são pesquisáveis, tornando seu conteúdo inacessível a leitores de tela. Esta má representação do conteúdo digital cria uma barreira significativa para a acessibilidade digital, dificultando ou impossibilitando a leitura e compreensão desse feedback crucial para estudantes com baixa visão. Tal falha no material impacta diretamente sua compreensão e aprendizado, limitando o acesso à informação detalhada

sobre o desempenho com base nos critérios e minando o propósito formativo do feedback em um ambiente de EaD que deve garantir acesso igualitário ao conteúdo educacional para todos.

**Proposta de melhoria:** A proposta de melhoria consiste em garantir que o feedback apresentado em formato de tabela, contendo critérios avaliados e pontuação, seja totalmente acessível a leitores de tela, assegurando que o texto e os dados na tabela sejam pesquisáveis e estruturados digitalmente de forma adequada. Implementar esta correção na representação do conteúdo é essencial para eliminar a barreira significativa para a acessibilidade digital enfrentada por estudantes com baixa visão, que atualmente têm a leitura e a compreensão do feedback dificultadas ou impossibilitadas. Um feedback acessível e compreensível é crucial para a compreensão e o aprendizado, pois permite que todos os estudantes analisem seu desempenho com base nos critérios e identifiquem áreas de melhoria, cumprindo o papel formativo da avaliação e promovendo o acesso igualitário ao conteúdo educacional na EaD.

**Responsável pela melhoria:** Tutor ▾

### 3.9 - Proposta de melhoria 9

**Elemento da trilha:** Enunciado de atividade ou avaliação ▾

**Problema identificado:** Nas avaliações, incluindo a do Módulo 3, reside na limitação do número de tentativas permitidas (máximo de duas, e apenas uma na avaliação optativa) e na uniformidade excessiva no formato das questões, que se restringem a alternativas objetivas (A, B, C, D ou E), resultando em atividades avaliativas monótonas, com pouca variedade e cansativas. Essa abordagem restringe as oportunidades de prática contínua e aprendizado a partir de erros, contraria a necessidade de diversificar os instrumentos avaliativos para atender a diferentes estilos de aprendizagem e engajar os estudantes na EaD. Além disso, a monotonia pode levar à desatenção, prejudicando a aquisição eficiente de informações e, conseqüentemente, a compreensão e o aprendizado. Em ambientes virtuais, a avaliação deve ser vista como um processo dinâmico que apoia a formação e a interatividade, não apenas como um momento classificatório.

**Proposta de melhoria:** A proposta de melhoria para as avaliações é aumentar o número de tentativas permitidas e, crucialmente, diversificar os formatos das questões para além do esquema objetivo padrão, incorporando tipologias que promovam a reflexão e a aplicação do conhecimento. Oferecer maior variedade, como questões abertas, estudos de caso, ou até mesmo atividades colaborativas e produções autorais, torna as avaliações menos monótonas e mais alinhadas aos princípios da EaD de interatividade e aprendizagem colaborativa. Permitir mais tentativas apoia o aprendizado contínuo a partir de erros, enquanto a diversidade de formatos engaja os estudantes, atende a diferentes estilos de aprendizagem e transforma a avaliação em um processo mais dinâmico e formativo, impactando positivamente a compreensão e o aprendizado.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

### 3.10 - Proposta de melhoria 10

**Elemento da trilha:** Rubrica de Avaliação ▾

**Problema identificado:** O problema foi identificado nos 3 questionários avaliativos, como na “Avaliação do Módulo 1 - Homem e meio ambiente Questionário”, reside na abordagem do feedback que apenas indica a alternativa correta sem oferecer explicações para as alternativas incorretas. Essa prática limita severamente o propósito do feedback, que na EaD deve ir além da classificação, servindo como uma ferramenta construtiva, personalizada e detalhada para orientar o estudante. Ao não explicar o porquê do erro, o material falha em utilizar a avaliação como oportunidade para corrigir informações imprecisas, fornecer orientações adicionais e transformar “erros e falhas” em oportunidades de aprendizado, o que constitui uma má representação do conteúdo. Tal lacuna impede que os estudantes que selecionaram respostas erradas sanem suas dúvidas, dificultando a compreensão e o aprendizado significativo e minando o potencial da avaliação como um processo de suporte contínuo ao desenvolvimento do aluno em um ambiente virtual.

**Proposta de melhoria:** A proposta de melhoria foca em enriquecer o feedback oferecido aos estudantes, especificamente nas questões objetivas. Em vez de apenas indicar a alternativa correta, a melhoria propõe a implementação de explicações detalhadas para as alternativas incorretas selecionadas pelos alunos. Este feedback expandido deve explicar o motivo pelo qual a resposta está errada, referenciando o conteúdo abordado no material, o que transforma a avaliação em uma ferramenta construtiva e personalizada. Tal prática vai além da simples atribuição de nota, utilizando erros e falhas como um trampolim para oferecer sugestões práticas e recursos adicionais, ajudando o estudante a sanar dúvidas, promover a reflexão crítica e guiar o aprimoramento de suas habilidades. Essencialmente, garante que a avaliação contribua efetivamente para a compreensão e o aprendizado significativo em EaD, assegurando que o feedback seja detalhado, contextualizado e promotor de reflexão e engajamento.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

#### 4 Considerações finais

As propostas de melhoria delineadas neste plano de ação, que abrangem a dinâmica e acessibilidade dos materiais didáticos, as avaliações e seus processos (incluindo o feedback), a interação entre estudantes e tutores, e a acessibilidade geral dos materiais, convergem para um impacto significativo na qualidade da tutoria e no aproveitamento dos estudantes em EaD. A correção de problemas de acessibilidade visual em videoaulas, por exemplo, garante que informações cruciais, como as da Figura 1.1 e 1.2, sejam plenamente acessíveis. Essa medida, ao remover barreiras digitais, promove a inclusão e otimiza a experiência de aprendizagem de todos os discentes, especialmente aqueles com necessidades visuais específicas. Aprimorar a clareza dos instrumentos avaliativos, como o template do relatório de ação de extensão do Módulo 3, é fundamental para a autonomia do estudante, reduzindo a dependência da tutoria para esclarecimentos e favorecendo a assimilação de conceitos e a aplicação prática.

A reestruturação da atividade “Checkout de Presença” do Módulo 1, de um formato passivo para um que promova o aprendizado ativo e forneça mecanismos claros de

avaliação da compreensão, impacta diretamente a eficácia da avaliação e a qualidade da mediação pedagógica. Ao invés de um simples print de tela, a proposição de atividades que demandem maior engajamento com o conteúdo permitirá ao tutor um acompanhamento mais efetivo do processo de aprendizagem e a oferta de feedback construtivo.

Por fim, a transformação do feedback tutorial, de uma mera pontuação para uma mediação pedagógica ativa e qualitativa, é central para aprimorar a interação e o protagonismo discente. O feedback contínuo, processual, construtivo e personalizado, aliado a critérios claros e rubricas, auxilia o estudante a refletir criticamente, identificar áreas de melhoria e compreender conceitos complexos, elementos essenciais para um aprendizado significativo e duradouro. Desta forma, tais intervenções visam maximizar o potencial do fórum como ferramenta assíncrona para a construção coletiva do conhecimento e o senso de comunidade virtual.

Nesse cenário, o papel do tutor no processo de aprendizagem em EaD revela-se primordial, especialmente em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão. Mais do que um mero transmissor de informações ou fiscal de tarefas, o tutor é um mediador pedagógico que guia, estimula e apoia os estudantes na construção ativa do conhecimento. A sua atuação proativa na promoção da interação, seja em fóruns ou através de comunicação direta, é crucial para combater o isolamento e fomentar um senso de comunidade e pertencimento. Em disciplinas extensionistas, como a que observamos, a mediação qualificada do tutor é ainda mais relevante, pois auxilia o estudante a contextualizar a teoria com a prática, superando os desafios inerentes à aplicação do conhecimento em cenários reais. Portanto, a proposição de melhorias em todos os elementos da trilha de aprendizagem – materiais, avaliações e interação – reforça a importância de um tutor que atua como facilitador, promotor da autonomia e catalisador de um ambiente de aprendizagem dinâmico e inclusivo, alinhado aos princípios de uma EaD de qualidade e centrada no estudante.

## 5 Referências

ARGUELHO, Miriam Brum. **Tecnologias Digitais para EaD**. [S. l.]: UFMS, 2024.

BLASZKO, Caroline Elizabel. **Fundamentos da Educação a Distância**. [S. l.]: UFMS, 2024.

COSTA, Andressa Florcena Gama da. **Tutoria e Mediação da Aprendizagem**. [S. l.]: UFMS, 2024.

SANTOS, Fabiano Antonio dos. **Avaliação da Aprendizagem na EaD**. [S. l.]: UFMS, 2024.